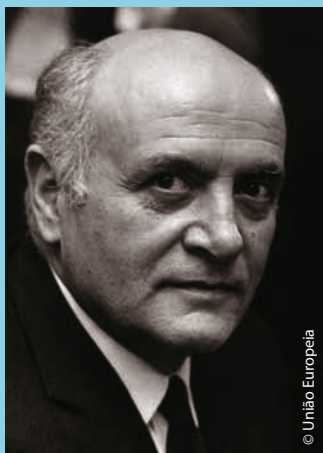


Altiero Spinelli: um federalista inabalável



Altiero Spinelli 1907 - 1986

O político italiano Altiero Spinelli foi um dos fundadores da União Europeia e o principal promotor do chamado «Plano Spinelli», uma proposta do Parlamento Europeu relativa a um Tratado para uma União Europeia federal. Esta proposta foi aprovada pelo Parlamento em 1984, por uma esmagadora maioria, e constituiu uma importante fonte de inspiração para a consolidação dos Tratados da UE ao longo das décadas de oitenta e noventa.

Altiero Spinelli aderiu ao Partido Comunista aos 17 anos, facto pelo qual esteve preso, por decisão do regime fascista italiano, entre 1927 e 1943. No fim da Segunda Guerra Mundial, fundou o movimento federalista em Itália.

Altiero Spinelli contribuiu para a unificação europeia na qualidade de conselheiro de personalidades como Alcide De Gasperi, Paul-Henri Spaak e Jean Monnet.

Além disso, promoveu a causa europeia no meio académico, tendo fundado o Instituto para os Assuntos Internacionais em Roma.

Na qualidade de Membro da Comissão Europeia, foi responsável pelos assuntos internos entre 1970 e 1976. Foi deputado pelo Partido Comunista no Parlamento italiano durante três anos, antes de ser eleito deputado ao Parlamento Europeu em 1979.

Infância e Juventude

Altiero Spinelli nasce em Roma a 31 de agosto de 1907, numa família socialista, e ainda muito jovem torna-se militante do Partido Comunista. Em 1926, devido às suas atividades nesse partido, é preso e condenado pelo Tribunal Especial Fascista de Mussolini a 16 anos e 8 meses de prisão. Dez desses anos são passados na prisão e seis no desterro. Ao longo de todo esse período, recusa-se a renunciar aos seus ideais e a manifestar arrependimento, apesar de poder obter desse modo o perdão da pena. Durante o tempo que passa na prisão, estuda afincadamente e torna-se um ardente defensor da integração supranacional. Crítica algumas das posições políticas do Partido Comunista, e a sua desilusão com este último, juntamente com os conhecimentos adquiridos com os seus estudos, levam-no a abandonar os comunistas e a aderir à causa federalista. É durante o período de deportação na pequena ilha de Ventotene que as suas ideias

federalistas começam a ganhar forma, convencendo-se cada vez mais que um movimento federalista à escala europeia ajudaria a combater a força destruidora do nacionalismo.

O Manifesto de Ventotene

Durante o desterro em Ventotene, Spinelli lê as obras de vários teóricos do federalismo. Inspirado pelos seus pensamentos e ideias, elabora, juntamente com outros presos políticos, o Manifesto de Ventotene, no qual expõe os elementos centrais da sua visão federalista e do futuro da Europa. Este manifesto foi um dos primeiros documentos a preconizar a adoção de uma constituição europeia. Inicialmente intitulado «Por uma Europa Livre e Unida», afirma que qualquer vitória sobre as potências

fascistas seria inútil se apenas levasse ao estabelecimento de outra versão do velho sistema europeu de Estados-nações soberanos, meramente organizados em alianças diferentes, o qual conduziria inevitavelmente a uma nova guerra mundial. O manifesto propunha a formação de uma federação europeia supranacional de Estados, cujo objetivo primordial seria interligar os Estados europeus de modo a impossibilitar a deflagração de outra guerra.

O Movimento Federalista

Após o fim do seu desterro em 1943, os escritos de Spinelli são adotados como programa do Movimento Federalista Europeu (Movimento Federalista Europeu), criado no mesmo ano. Ao longo dos restantes anos da década de quarenta e na década de cinquenta, Altiero Spinelli torna-se um firme defensor da causa federalista de uma Europa unida. Durante esse período, critica a falta de progressos nas tentativas de realização da integração europeia. Para Spinelli, a cooperação intergovernamental em organizações como a OCDE e o Conselho da Europa, paralelamente à manutenção de uma plena soberania nacional, não era suficiente, estando, por isso, resolutamente empenhado no reforço da integração. Por exemplo, enquanto conselheiro político do então Primeiro Ministro italiano, Alcide De Gasperi, persuade-o a exercer pressão no sentido da formação de uma Comunidade Europeia de Defesa, que, no entanto, para seu grande desapontamento, nunca se chega a concretizar.

O «Club du Crocodile»

Na década de sessenta, Spinelli é conselheiro do Governo e investigador, tendo fundado o Instituto de Assuntos Internacionais em Roma. Entre 1970 e 1976, é membro da Comissão Europeia. Em 1979, é eleito deputado ao Parlamento Europeu, aproveitando mais uma vez para promover a sua visão federalista da Europa. Em 1980, juntamente com outros deputados ao Parlamento Europeu adeptos do federalismo, funda o «Club du Crocodile», assim denominado devido ao restaurante que então frequentavam em Estrasburgo. O «Club du Crocodile» queria um novo tratado europeu, tendo os seus membros apresentado uma moção para que o Parlamento Europeu criasse uma comissão especial para

elaborar a proposta de um novo tratado da União Europeia, que deveria ser em tudo, menos no nome, uma constituição da Europa.

O Plano Spinelli

Em 14 de fevereiro de 1984, o Parlamento Europeu vota a favor da desta proposta por esmagadora maioria e aprova o «Projeto de Tratado que institui a União Europeia», o chamado «Plano Spinelli». Embora os parlamentos nacionais não tenham adotado o tratado, esse documento serviu de base ao Ato Único Europeu de 1986, que abriu as fronteiras nacionais para o mercado comum, e ao Tratado de Maastricht de 1992, que instituiu a União Europeia. O entusiasmo de Spinelli convence o Presidente francês François Mitterrand a tentar inverter a posição francesa de oposição a qualquer abordagem para a Europa que não fosse uma abordagem intergovernamental. Esta mudança de atitude constituiu o impulso necessário para que vários governos europeus aceitassem fazer avançar ainda mais o processo de integração europeia.

Embora nem todas as suas ideias ambiciosas se tenham tornado realidade, Altiero Spinelli perseguiu irredutivelmente o seu objetivo de um governo europeu supranacional para evitar futuras guerras e congregar os países deste continente numa Europa unida.



Spinelli no Parlamento Europeu, pouco depois de este ter aprovado o seu plano para uma Europa federal em 1984

As suas ideias inspiraram muitas mudanças na União Europeia, nomeadamente o importante reforço dos poderes do Parlamento Europeu. O movimento federalista ainda hoje organiza reuniões regulares na pequena ilha de Ventotene. Altiero Spinelli morreu em 1986. O principal edifício do Parlamento Europeu em Bruxelas recebeu o seu nome.